



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



**Ata 011/2020**

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede, na Rua Getúlio Vargas, nº 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Cátia Férris e os vereadores Pedro Augusto Stail, Carine Tomasi Arboit, Roberto Colet Pizzi, Gilnei Viero, Rúbia Janaína Dos Santos, Jonatas Sciota Dala Cort, Junior Longo e Claudimar Tomasi para a sessão ordinária. A presidente solicitou a leitura da Ata 010/2020 colocada em discussão e votação, foi aprovada pelos vereadores. Na sequência a presidente pediu para que a secretária fizesse a leitura dos ofícios e correspondências. Após, a secretária fez a leitura da Pauta 011/2020. Colocada em discussão e votação, foi aprovada por todos. A presidente colocou o regime de urgência dos Projetos de Lei 026/2020, 027/2020, 028/2020, 029/2020, 030/2020 e da Indicação 007/2020 em discussão e votação; ninguém se manifestou e foi aprovado por todos. Os Pareceres de todas as proposições foram aprovados por unanimidade. Na discussão do Projeto de Lei 026/2020, o vereador Claudimar se manifestou e falou da importância da empresa que será beneficiada, a qual atua no ramo de sementes, a empresa do Fernando Scarparo. Ressaltou que o valor das sementes é significativo e haverá um bom retorno de ICMS para o município. Os projetos de lei 026/2020, 027/2020, 028/2020, 029/2020, 030/2020 e a Indicação 007/2020 foram todos aprovados. Nada mais em pauta a presidente abriu espaço para explicações pessoais. O vereador Junior se manifestou, falando sobre o momento de pandemia. Disse que agora as sessões são quinzenais, mas que os municípios continuam tendo seus problemas e o nosso não é diferente. O vereador lembrou que sempre frisa em seus pronunciamentos a falta que faz não ter as sessões transmitidas pela rádio, principalmente nesta época em que as sessões são fechadas ao público. Disse que pelas manifestações dos colegas, isto foi uma opção pessoal dos presidentes que por aqui passaram, o vereador Pedro, a vereadora Rúbia Janaína e o vereador Gilnei e, neste ano, a vereadora Cátia; que não foi uma questão financeira e sim uma opção. O vereador acredita que logo passaremos por este momento e as pessoas poderão acompanhar as sessões. Falou da importância da oposição dentro na política, entende que a oposição quando feita com respeito é benévola, por isso os vereadores da oposição estão aqui e devem cobrar da administração. Disse que é difícil ver um vereador da situação cobrar da administração uma promessa que não foi cumprida, assim como é difícil ver um vereador da oposição elogiar feitos da administração. Relatou que foi informado que, no final de semana, máquinas da prefeitura estavam fazendo serviços particulares no interior, e com desvio de função dos servidores, exemplificou que o operador de máquinas estava trabalhando como motorista de caminhão, e que na segunda-feira as máquinas estavam no pátio paradas. O vereador solicitou informações ao líder de governo. O vereador disse que estes fatos são inaceitáveis, especialmente em uma época que com respaldo as pessoas estão trabalhando e, no mínimo, é uma desinteligência da administração pagar horas no final de semana e na segunda ter as máquinas paradas. A presidente passou a presidência para se manifestar. A vereadora Cátia se pronunciou, respondendo as colocações do colega Junior. Disse que quanto à rádio foi uma escolha dos colegas que



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.



foram presidentes anteriormente, mas que o pensamento da vereadora era retomar com as transmissões e reajustar os valores dos serviços, onde seriam reajustados todos os contratos com jornal e rádio, porém ficou impedida por ser ano eleitoral, já que o valor que poderá gastar neste ano é a média dos últimos três anos. E que assim, por esta questão de valores, não foi possível as transmissões e nem os reajustes com nenhuma empresa. Quanto às máquinas, a vereadora pediu que o vereador Junior esclarecesse de que secretaria eram as mesmas, pois ela trabalha na secretaria de agricultura e deste setor todas as máquinas estavam trabalhando, inclusive uma delas estava na propriedade do colega vereador Claudimar, fazendo serviços na segunda-feira. Disse que o líder de governo poderá, sem problemas, informar-se como foi solicitado pelo vereador Junior, mas que se manifestou por fazer parte da secretaria em discussão. Retomando a presidência, o espaço para explicações pessoais continuou aberto. A vereadora Rúbia Janaína disse que poderia contribuir com a informação de que o pessoal que trabalha com a extração de cascalho e distribuição trabalharam normalmente nesta segunda, de maneira que as máquinas da secretaria de obras não estavam paradas. O vereador Pedro também se manifestou e relatou que faz mais de 20 anos que foi vereador na sua primeira legislatura e que na época também se pronunciou contra os serviços realizados nos finais de semana e que os valores cobrados eram muito elevados, e que naquela ocasião o seu pronunciamento gerou muita polêmica. Disse que entende que as máquinas, tanto da secretaria de obras, quanto de agricultura, devem trabalhar durante a semana. Que existem serviços urgentes que devem ser feitos no final de semana, mas não pode ocorrer de máquinas serem usadas no final de semana e na segunda ou durante a semana não estarem em condições de trabalho. E que outro ponto que deve ser analisado é o valor que é pago para os servidores. O vereador Gilnei se manifestou e falou da empresa do Ferrnado Scarparo que pretende se instalar no município. Disse que é mais um investidor que trará em torno de trinta funcionários fixos e setenta em época de safra, com um investimento de quinhentos e trinta e cinco mil reais. Ressaltou que é uma necessidade para o município buscar empreendimentos para o pós Coronavírus. Disse também que este é mais um grande feito para o município e que não deve ter situação nem oposição. Referiu que tem um posicionamento diferente do colega Junior, pois acredita que não existe oposição e situação. Todos devem buscar o melhor para o município. Exemplificou com o posicionamento do colega Pedro, que seria situação, mas que concorda e critica o trabalho realizado nos finais de semana. Disse que também é favorável ao trabalho de segunda a sexta-feira e nos horários estimados pelo concurso público. O vereador pediu para que não seja visto as coisas do ângulo da oposição. Também disse que se tiver uma lei que permita o trabalho fora do horário previsto e, esta for aprovada, ele se posicionará conforme a lei. Salientou a importância de ir ver os fatos, especialmente quando o vereador recebe uma denúncia, deverá ir até o local e fotografar. Acredita que depois que os fatos acontecem é difícil o Líder de Governo ir cobrar, pois já se passaram dias e as informações são vagas; não se sabe qual máquina, de que secretaria... Então essas coisas devem ser registradas na hora. A vereadora Rúbia se manifestou, no espaço de liderança. Disse que quando recebe uma reclamação ela vai



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



buscar entender o caso, pois existem situações em que é um problema pessoal e se você olhar o trabalho no todo você vai perceber que o bem da obra está além de um problema político. Ressaltou que sempre temos que olhar os dois lados. Entende que muitos vereadores não disponibilizam tempo suficiente para averiguar as reclamações que recebem. Sugeriu que os vereadores façam contato com os secretários, que o gabinete do prefeito está sempre aberto, todos podem tirar suas dúvidas. Ela acredita que se um dia for oposição continuará indo até a prefeitura buscar informações e acompanhar os trabalhos. A vereadora acredita que o colega Junior deveria ter mais cuidado com as palavras, pois chamou a administração de burros. Quanto às filmagens que o colega está fazendo durante a sessão não é correto apenas mostrar sua fala sem dar o espaço para as manifestações e explicações dos demais colegas. Salientou que é importante não ofender as pessoas, manter um ambiente amigável. Salientou que o trabalho da gente aparece no dia a dia. Pensa que a transmissão das sessões poderá ser um tipo de promoção. O vereador Claudimar se manifestou dizendo que sábado as máquinas da prefeitura trabalharam nas estradas de Anita Garibaldi. Afirmou que as máquinas estavam paradas nesta segunda-feira, e que acredita que as mesmas devem trabalhar durante a semana e nos finais de semana só em casos urgentes. Outra colocação do vereador foi sobre o direito e as consequências dos pronunciamentos dos vereadores. Ele acredita que, enquanto vereador, cada um deve falar o que quer e depois cada qual deve arcar com as consequências. O vereador Junior se manifestou, no espaço de liderança, e se dirigiu ao colega Gilnei dizendo que o discurso é muito bonito, mas na realidade as coisas são diferentes. Citou que possui fotos referentes aos serviços das máquinas em seu celular: às nove horas e cinquenta e dois minutos duas retros estavam parados na garagem; às treze horas e trinta e cinco minutos duas patrulas e dois caminhões também parados na garagem. O vereador disse que não está falando à toa. Se reportou à colega Rúbia e disse que ela sempre foi contra a transmissão das sessões, e que se a mesma quiser registrar seus pronunciamentos que o faça. Disse que acredita que não é o caso de se promover, e que a única Câmara que não tem divulgação das sessões é a do nosso município. Pensa que não faltou com respeito, apenas trouxe informações verídicas de problemas que estão acontecendo e que não são novidade. Salientou que gostaria que as sessões fossem transmitidas para que o povo soubesse o que está acontecendo. O vereador Pedro se manifestou, no espaço de liderança, dizendo que acredita que primeiro tem que ver com o setor responsável o que aconteceu, e cobrar sim, pois as coisas tem que ser feitas da forma correta. A respeito da rádio o vereador disse que é um assunto que já está cansado de falar, e que esta reunindo documentos e quando ele tiver a oportunidade ele vai trazer os dados e cada um vai tirar suas conclusões. Disse que concorda com as colocações do vereador Tomasi de que o vereador é livre para falar o que quiser. Que de repente, depois de você falar, pode receber três cartas de repúdio, pois não se sabe como as pessoas podem entender o que você falou. Disse que na hora certa voltará a se pronunciar sobre a rádio. A vereadora Carine também se pronunciou, disse que é importante que as discussões tenham voltado. Quanto ao trabalho das máquinas, disse que acredita que todos funcionários



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.



fizeram concurso e sabiam o valor do salário e o horário a ser cumprido. Fez uma suposição se os professores dessem aulas de reforço no sábado e cobrassem horas extras. Então, entende que, com exceção de casos de urgência, as máquinas não deveriam trabalhar nos finais de semana. Outros comentários que existem são referentes aos cinco contratos de operador de máquina que foram renovados, enquanto que os funcionários estão fazendo horários diferenciados, em casa, por causa do Coronavírus. Referente à transmissão das sessões, sugere que se faça uma *live* da sessão pelo facebook, pelo menos nesta época que a sessão não pode ser aberta ao público. Ninguém mais se manifestou. A presidente convocou os vereadores para a audiência pública que acontecerá no dia 25 de maio, às 19 horas e 30 minutos, encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretária da Mesa Diretora.

*Dinora S. Dalmagro*  
DINORÁ S. DALMAGRO  
Secretária Legislativa

*Cátia Ferri*  
CÁTIA FERRI  
Presidente

*Carine Tomasi Arboit*  
CARINE TOMASI ARBOIT  
Secretária da Mesa Diretora

Aprovado (x)

por ( 7 ) a ( 0 ) votos

Data 25 / 05 / 2020

*Carine Tomasi Arboit*  
*Cátia Ferri*